

## ARTESANIAS NARRATIVAS DE ENCONTRO

Marina Santos Nunes de Campos<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho se debruça sobre narrativas provenientes de um curso de extensão, entendidas como artesanias, que tem como público-alvo professoras dos anos iniciais do ensino fundamental e sua metodologia de formação são as rodas de conversa. Tais rodas de conversa se revelam como encontros, entendidos enquanto *espaçotempo* privilegiado para pesquisarmos sobre os processos formativos docentes. Para realizar a pesquisa, durante os encontros, foram realizadas anotações de momentos nos quais as conversas foram consideradas proficuas. Depois, tais conversas foram revisitadas através das gravações dos encontros e trechos foram selecionados e transcritos. Por fim, foi realizado um *mergulho*, conforme proposto pelas pesquisas nos/dos/com os cotidianos escolares, com todos os sentidos, nas transcrições dos trechos selecionados, buscando estabelecer uma nova conversa com aquelas narrativas, agora, por meio da escrita. A partir desse exercício foi possível perceber que o curso de extensão cria intencionalmente encontros, que têm se configurado como migalhas férteis, que se contrapõem à compreensão hegemônica da docência e seus saberes em três esferas. A primeira esfera se refere à formação e autoformação docente, pois, no encontro com seus pares, docentes difundem seus saberes, revisitam alguns deles, desaprendem e aprendem outros e, nessa interação, constroem novos conhecimentos. Na segunda, colocam em pauta a busca por soluções de problemas que são de fato relevantes aos cotidianos escolares, visto que partem dele e não da suposição sobre eles. Na terceira, quando nos propomos a mergulhar nas narrativas que emergem desses encontros, ampliamos nossas compreensões a respeito da dinâmica dos cotidianos escolares e os currículos *pensadospraticados* neles, da formação docente e dos conhecimentos tecidos na docência.

**Palavras-chave:** Formação docente. Narrativas docentes. Saberes docentes.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação, professora EBTT, CAp/UFRJ, marinacampo@gmail.com.